

**BTH**

**2023**

# ÍNDICE

## **Editorial**

pág. 9

### **Entrada para o céu: o teto com pintura em caixotões da Capela de Nossa Senhora da Conceição de Azurém**

Marisa Pereira Santos

pág. 13

### **Os motins entre Braga-Guimarães de 28-11-1885**

Luís Miguel Pulido Garcia Cardoso de Menezes

pág. 55

### **A sacristia do Convento de Santa Marinha da Costa, de Guimarães (1734-1736): artistas e obras**

António José de Oliveira

pág. 101

### **Imagens de Guimarães nos Arquivos da RTP (1967-1976)**

Paulo Cunha

pág. 141

# **Imagens de Guimarães nos Arquivos da RTP (1967-1976)**

## **Imagens de Guimarães nos Arquivos da RTP (1967-1976)**

*Paulo Cunha*

### **RESUMO**

Este texto prossegue a pesquisa iniciada para o artigo publicado no Boletim de Trabalhos Históricos de 2021, intitulado “Imagens de Guimarães nos Arquivos da RTP (1957-1966)”, que a primeira década de emissões regulares da RTP, propondo agora utilizar a mesma metodologia de trabalho para a década seguinte, tendo sido identificados 67 títulos (num total de 6 horas, 26 minutos e 26 segundos) que incluem imagens integral ou parcialmente rodadas em Guimarães. Ao longo da década agora em estudo, a representação da cidade e do seu concelho no principal meio de divulgação audiovisual do país sofreu algumas alterações significativas, nomeadamente como consequência de uma nova estratégia de propaganda governamental e da intensificação da atividade cultural, e associativa, que trouxe novos hábitos de consumo cultural para a cidade e o concelho.

**palavras-chave:** Guimarães; Televisão; Propaganda; Marcelismo



Este texto prossegue a pesquisa iniciada para o artigo publicado no *Boletim de Trabalhos Históricos* de 2021, intitulado “Imagens de Guimarães nos Arquivos da RTP (1957-1966)”, propondo agora utilizar a mesma metodologia de trabalho para a década seguinte. A pesquisa para a realização deste trabalho foi efetuada entre junho e julho de 2023, no portal RTP Arquivos, uma plataforma de acesso público *online* aos arquivos audiovisuais do serviço público de rádio e televisão. Dada a dimensão do acervo, o portal está em permanente atualização, num trabalho continuado, facultando o acesso às imagens devidamente catalogadas e contextualizadas.

Assim, abro já parênteses para atualizar o *corpus* do artigo anterior, uma vez que foram disponibilizados três novos títulos (*Arantes e Oliveira e Manuel Lopes de Almeida visitam Guimarães*, 25 de junho de 1962, com 2m43s, sobre a visita a Guimarães dos então ministros das Obras Públicas e da Educação Nacional; *Futebol: Vitória de Guimarães vs Belenenses*, 23 de junho de 1963, com 7m19s; e 6ª *Reunião dos conservadores de museus, palácios e monumentos nacionais*, 13 de novembro de 1965, com 1m05s), totalizando agora 20 filmes. A inclusão destes novos títulos não altera significativamente o *corpus* fílmico da primeira década: 45% relacionados com temáticas desportivas, 35% com temáticas religiosas, 15% relacionados com manifestações institucionais do poder político e 5% com um evento cultural.

Na segunda década de emissões regulares da RTP (1967-1976) foram identificados 67 títulos (num total de 6 horas, 26 minutos e 26 segundos) que incluem imagens integral ou parcialmente rodadas em Guimarães. A esmagadora maioria destas imagens (85%) foram emitidas no *Noticiário Nacional*, um programa noticioso com pequenos segmentos (que variavam dos 37 segundos até aos 22 minutos e 21 segundos) de temas variados relacionado com a atualidade nacional. Infelizmente, apenas seis dos filmes deste período contêm banda sonora, sendo que dois apenas parcialmente.

O *corpus* temático dos filmes conhecem algumas novidades em relação à década anterior: 33% dos filmes estão relacionados com temática política, 30% com assuntos culturais e 21% com temática desportiva. Dos restantes, 0,06% estão relacionados com aspetos religiosos e históricos e 0,04% com assuntos económicos. Em relação ao período anterior, será relevante destacar o decréscimo de filmes sobre conteúdos religiosos (desceu de 35% para 0,06%) e desportivos (de 45% para 21%), assim como um aumento significativo dos assuntos culturais (de 5% para 30%) e de cariz político (subiu de 15% para 33%).

A 7 de setembro de 1968, a Emissora Nacional informava o país que Oliveira Salazar tinha sido operado. No dia 16, o ditador sofria um acidente vascular cerebral e, no dia 27 desse mesmo mês, Marcelo Caetano era indigitado como novo Presidente do Conselho. Esta mudança governativa iniciou um período que ficaria conhecido como

“primavera marcelista”, mais tarde propagandeada pelo próprio Marcelo Caetano com o *slogan* “evolução na continuidade”, que pretendia passar a imagem de um país em pleno processo de modernização económica e social e de liberalização política. A RTP, que tinha sido idealizada pelo próprio Caetano enquanto Ministro da Presidência (1955-1958), iria desempenhar um papel crucial na nova estratégia de informação do governo.

Assim, não deixa de ser natural que a maioria dos filmes rodados em Guimarães pela RTP neste período fosse de teor político (33%). Na maioria desses filmes, há uma presença predominante de agentes políticos ligados ao poder central, algo que não aconteceu na década anterior. Neste período, a RTP começa a dar destaque às visitas a Guimarães de vários ministros, nomeadamente o Ministro da Saúde e Assistência (11 de dezembro de 1968), o Ministro da Educação Nacional (27 de abril de 1969), o Ministro das Obras Públicas (26 de setembro de 1969) e o Ministro das Corporações e Previdência Social (29 de setembro de 1969). Ou seja, no primeiro ano do Governo marcelista, Guimarães recebeu a visita de quatro ministros, todas devidamente registadas pela televisão pública. De resto, 42% dos filmes vimaranenses da RTP neste período foram emitidos em 1968 e 1969, o que é sintomático da crescente importância da televisão pública na estratégia governamental.

Para além dos ministros, outro destaque destes filmes foi para Américo Tomás, Presidente da República entre 1958 e 1974, que visitou Guimarães três vezes neste período (1967, 1970 e 1973), e que foi tema para quatro filmes: *Américo Tomás visita Guimarães*, 17 de junho de 1967; *Visita de Américo Tomás ao Norte*, 19 de junho de 1967; *Visita de Américo Tomás a Guimarães e Fafe*, 28 de junho de 1970; *Visita oficial de Américo Tomás a Guimarães*, 5 de agosto de 1973. Desde que o Paço dos Duques de Bragança foi formalmente designado como Residência oficial do Presidente da República no norte do país, Américo Tomás passou a ter uma presença mais regular na cidade e no concelho.

No entanto, a figura da administração pública que mais está presente nos filmes deste período é António Maria Santos Cunha, Governador Civil do distrito de Braga entre novembro de 1968 e o seu falecimento, em março de 1972. Entre visitas para acompanhar o Presidente da República e vários ministros, participar em eventos culturais (I Festival Ibérico de Cinema Amador de Guimarães, 1º Festival de Conjuntos Ligeiros Amadores do Minho, Conferência de Fernando de Almeida) ou eventos cívicos (tomada de posse na Santa Casa da Misericórdia, Comemorações do 2º Dia do Comerciante em Guimarães ou homenagem a Duarte Freitas do Amaral), Santos da Cunha está presente em oito dos filmes deste *corpus* (12%). Enquanto Governador Civil é, naturalmente, a face mais visível do poder central no contato direto e de proximidade com as populações locais, sendo presença regular em diversos tipos de iniciativas de âmbito político, social e cultural nos concelhos da sua dependência.

Com maior interesse local, a RTP emitiu, a 23 de junho de 1968 o filme *Duarte Freitas do Amaral condecorado em Guimarães* (5m12s), que inclui imagens de cerimónias na Igreja de São Miguel do Castelo e no Museu Alberto Sampaio captadas durante uma homenagem ao deputado da Assembleia Nacional (entre 1957-61 e 1965-74) nascido em Guimarães. No filme é também visível a presença de Diogo Freitas do Amaral, filho do homenageado, que viria a desempenhar diversos cargos políticos no pós-25 de abril.





Para além dos representantes institucionais nacionais, pelo menos dois políticos estrangeiros visitaram Guimarães neste período, tendo merecido a atenção da televisão pública: *Visita do Ministro da Justiça do Brasil ao Minho*, 28 de julho de 1967; *Ministro Holandês em Braga e Guimarães*, 17 de julho de 1969; e *Visita do Presidente do Brasil a Portugal*, transmitido a 17 de setembro de 1968 (que remete à visita de João Café Filho em 1955).

No entanto, as imagens mais surpreendentes deste período são dos opositores democráticos. Cerca de um mês antes das eleições legislativas de 1969, as primeiras após o afastamento de Oliveira Salazar, a RTP emite a 18 de setembro o filme *Sessão eleitoral da CDE em Guimarães* (1m05s), que mostra imagens da campanha eleitoral da Comissão Democrática Eleitoral (CDE) em Guimarães, onde são visíveis a contestação à Guerra Colonial e é possível identificar Lino Lima e Eduardo Ribeiro.

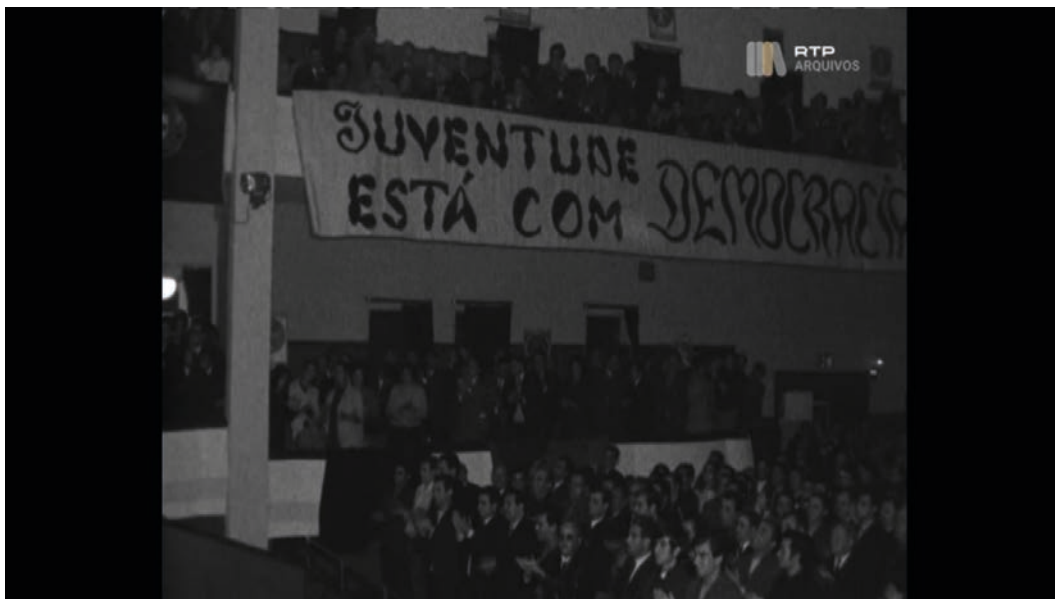


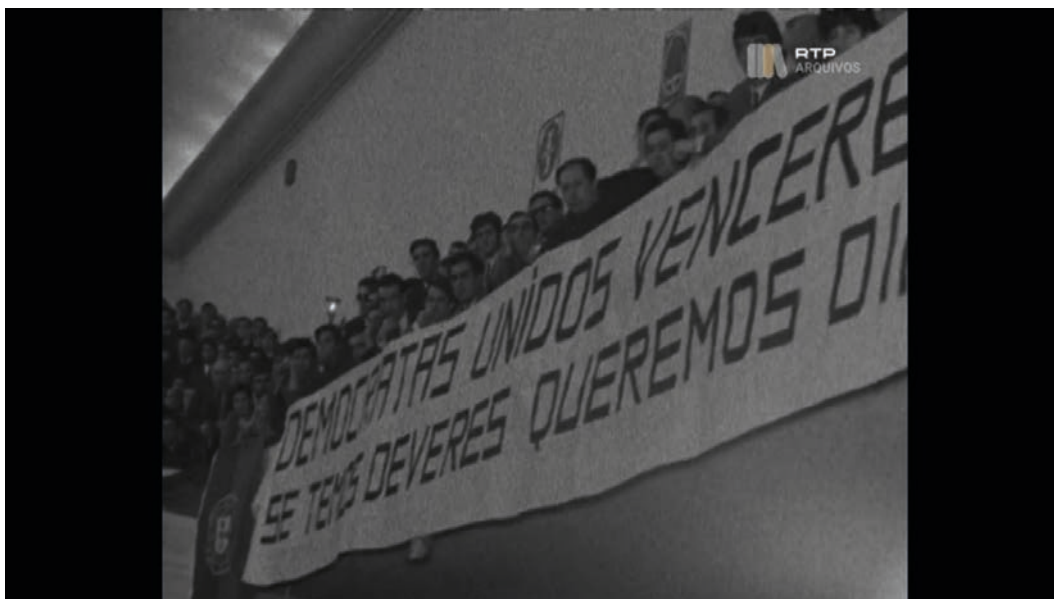




Três dias antes das eleições, a 23 de outubro, a RTP emite *Sessão da Comissão Democrática Eleitoral em Guimarães* (2m01s), que regista imagens icónicas da oposição democrática em plena ditadura, com um Teatro Jordão completamente lotado e algumas das figuras mais ativas no distrito: Margarida Malvar, Eduardo Ribeiro, José Augusto da Silva, Santos Simões, Marinho Dias, Lino Lima, entre outros.









As restantes imagens da oposição em Guimarães já datam do pós-25 de abril: *Manifestação do 1º de Maio em Guimarães e Braga* (7m59s), 1 de maio de 1974; *Chegada e receção Emídio Guerreiro em Guimarães* (2m39s), 19 de maio de 1974; *Primeiro comício do PS em Guimarães* (2m52s), 9 de junho de 1974; e *Manifestação em Guimarães* (3m28s), 24 de setembro de 1974.



Naturalmente, o regresso a Guimarães de Emídio Guerreiro, exilado político que se destacou na resistência ativa ao salazarismo, franquismo e nazismo, fundador da Liga de União e de Ação Revolucionária (LUAR), mereceu justo destaque por parte da RTP.





Em relação à temática desportiva, o Vitória continuou a ser um dos motivos de atenção da televisão pública, transmitindo três filmes: *Futebol: Vitória de Guimarães vs Varzim Sport Club* (21m19s), 6 de janeiro de 1969, um jogo a contar para a 15.<sup>a</sup> jornada do Campeonato Português que terminou 4-2 para os vimaranenses, com golos de António Mendes, José Marques da Silva (Zezinho) e Manuel de Sousa; *Futebol: Guimarães vs Belenenses* (21m10s), 29 de setembro de 1969, jogo a contar para a 4.<sup>a</sup> jornada do Campeonato, com vitória para formação do Restelo por 1-2; *Futebol: Guimarães vs Sporting CP* (20m58s), 16 de novembro de 1969, em jogo a contar para a 8.<sup>a</sup> Jornada do Campeonato, concluído com uma vitória para a formação leonina por 1-2.

Outro clube vimaranense mais modesto, mas também relevante para a cidade, também foi destacado pela RTP: *Aniversário Grupo Desportivo Francisco Holanda* (37s), transmitido a 13 de janeiro de 1974, regista a sessão comemorativa da fundação do clube, que completou 32 anos de atividade no dia 8 de dezembro anterior. Fundado por um grupo de alunos da então denominada Escola Industrial e Comercial Francisco de Holanda, o clube notabilizava-se sobretudo pela prática do Voleibol e Andebol.

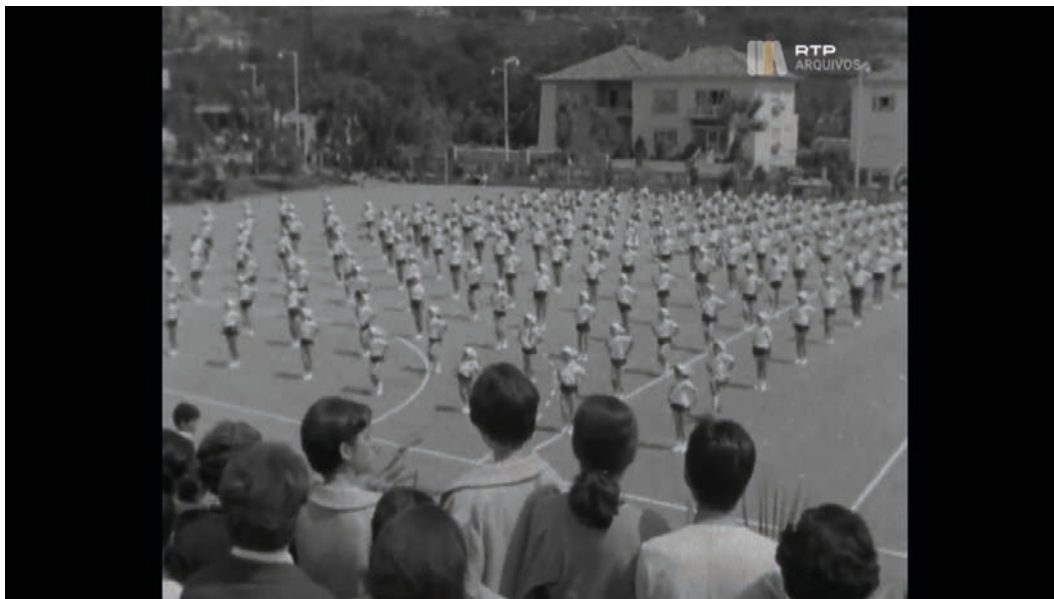
Mas os eventos desportivos realizados em Guimarães que mereceram maior atenção à RTP foram os Campeonatos Nacionais Universitários, que se realizaram em Guimarães em abril de 1971. No total, foram cinco os filmes dedicados ao evento: *Voleibol: Lisboa vs Coimbra* (2m45s), *Basquetebol: Coimbra vs Lourenço Marques* (5m44), *Basquetebol: Lisboa vs Porto* (1m30s), *Judo: Campeonato Universitário* (1m12s), *Andebol: Coimbra vs Lisboa* (2m49s). Os jogos realizaram-se no Pavilhão Gimnodesportivo da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT, que mudou a designação para INATEL após o 25 de abril), que havia sido inaugurado a 23 de setembro de 1967. Das imagens que a RTP registou, fica claro o grande entusiasmo popular que aconteceu aos jogos, lotando o pavilhão.





Outros eventos desportivos que decorreram na cidade foram também registados pelas câmaras da RTP. O primeiro foi *Festival da Juventude em Guimarães* (2m40), 8 de junho de 1967, com organização da Mocidade Portuguesa, tendo decorrido no Liceu Nacional de Guimarães.





O segundo foi *Ciclismo: Primeiro Grande Prémio Riopele* (14m19s), 14 de abril de 1969, que teve uma etapa com passagem por Guimarães, mais concretamente em Caneiros, na estrada nacional que liga Guimarães a Pousada de Saramagos, onde se encontra instalada a sede da fábrica Riopele, e que contou com a participação de Joaquim Agostinho, popular ciclista do Sporting que no ano anterior tinha alcançado o 2.º lugar na Volta a Portugal e que meses mais tarde iria ser um dos destaques da mítica *Tour de France*.





O terceiro foi *Atletismo: Campeonatos Nacionais de Corta-Mato (7m57s)*, 7 de março de 1971, que teve lugar nas imediações do Castelo, Paço dos Duques e Campo de São Mamede, e que determinou os campeões nacionais na categoria de Júniores.





Outro evento foi *Jogos juvenis em Guimarães* (2m47s), 18 de novembro de 1973, que se realizou no pavilhão da FNAT e que incluiu jogos de basquetebol e andebol. As imagens registadas pela RTP mostram a bancada repleta.



Finalmente, já após o fim da ditadura, Guimarães acolheu um jogo de futebol da seleção júnior de futebol: *Futebol: Portugal vs México* (7m59s), 4 de abril de 1975, que registou uma derrota portuguesa contra a congénere mexicana (1-2). Para além das principais incidências do jogo, as câmaras da RTP também registaram imagens curiosas:



Estas imagens permitem perceber a força da indústria vimaranense nessa época, já que são visíveis os painéis publicitários às empresas Coelima, Herculano & Pimenta, Confecções BERCEL e, no setor do calçado, o Campeão Português.



No que diz respeito a eventos religiosos, ao contrário da década anterior, existem apenas quatro registos fílmicos para este período. O primeiro é *Peregrinação da Penha* (3m08s), transmitido a 11 de setembro de 1967, e que inclui imagens da procissão desde a Igreja do Senhor dos Passos, passando junto ao Castelo, ao longo da subida e culminando no Santuário da Penha.





O segundo é *Feira Anual de São Vicente* (1m27s), rodado na freguesia de Mascotelos, transmitido a 16 de janeiro de 1968. O filme documenta a enorme adesão dos populares a este evento secular, com imagens de extremo valor histórico sobre os hábitos sociais de então.

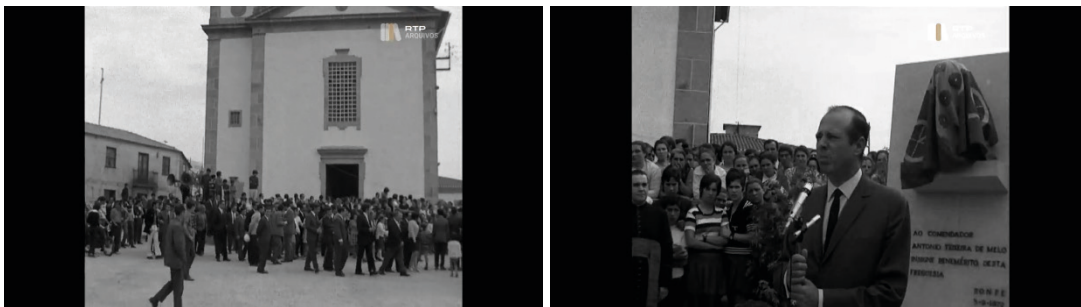


O terceiro filme, de apenas 43 segundos, intitula-se *Procissão de São Torcato em Guimarães*, com transmissão a 14 de julho de 1968, mostrando imagens já registadas pelas RTP em 1965 (Cunha, 2021).

O quarto e último deste bloco intitula-se *Inauguração de Centro Paroquial em Ronfe* (1m19s), transmitido a 10 de setembro de 1972, com imagens da inauguração do novo equipamento com a presença do Arcebispo de Braga (Francisco Maria da Silva) e do Governador Civil de Braga (Francisco Leite Dourado).



Uns dias antes, a 4 de setembro, a RTP tinha emitido imagens de Ronfe a propósito da *Homenagem a António Melo em Ronfe* (2m34s), manifestação póstuma no primeiro aniversário da sua morte como reconhecimento da obra do benemérito Comendador António Teixeira Melo, Presidente da Direção da Casa do Povo de Ronfe, em cuja qualidade integrou a Câmara Corporativa entre 1957-61.



Ainda nesta década,, a RTP também passou por Brito: *Inauguração da fábrica Petróleo Mecânica Alfa* (6m50s), a 10 de novembro de 1967, regista a inauguração da fábrica “Petróleo Mecânica Alfa”, que contou com a presença do Secretário de Estado da Indústria (Manuel Rafael Amaro da Costa), do Arcebispo de Braga e do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães (João Mendes Ribeiro).



Em 1973, a pretexto de visitas de figuras do estado, as freguesias de São Jorge de Selho (*Visita oficial de Américo Tomás a Guimarães*) e Santa Maria de Souto (*Abastecimento de energia elétrica em Souto*) também ficariam registadas nas imagens da RTP.





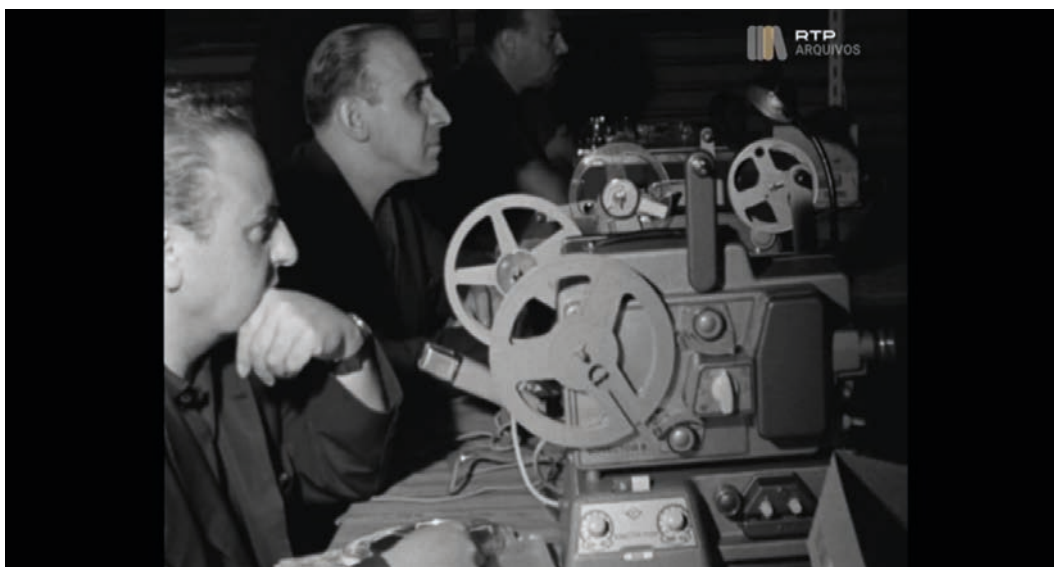


Em Briteiros, São Salvador, *Património arquitetónico e arqueológico de Guimarães* (54s) apresenta imagens da Citânia: uma vista geral dos vestígios arqueológicos, a fachada principal de capela próxima do conjunto urbano, ruínas de estruturas circulares e duas habitações reconstituídas.



Integrando um pequeno bloco de teor patrimonial e histórico, a RTP emitiu mais três filmes: *Homenagem a Gago Coutinho* (2m36), 31 de maio de 1969, com imagens registada nas Penha, no monumento alusivo ao aviador, e no Convívio, onde decorreu uma conferência de Sarmento Rodrigues subordinada ao tema “Almirante Gago Coutinho - Um dos Maiores de Portugal”; *Festejos do Dia do Lidador* (2m47s), 18 de junho de 1973, com imagens registadas no Salão Nobre dos Paços do Concelho e junto à estátua de D. Afonso Henriques; e *Guimarães Medieval* (21m00s), 3 de dezembro de 1975, um documentário com imagens de edifícios medievais, nomeadamente a Igreja da Nossa Senhora da Oliveira, Castelo de Guimarães, Paço dos Duques de Bragança e Capela de São Miguel.

O último bloco é dedicado a manifestações de cariz cultural e artístico, que compreendem 30% do *corpus*. Fundada em 21 de outubro de 1961, instalada numa casa do Séc. XVIII em pleno centro histórico, o Convívio Associação Cultural foi um dos grandes dinamizadores deste período, merecendo a atenção da RTP: *II Festival Nacional de Cinema Amador de Guimarães* (1m10s), 28 de julho de 1967; *Conferência de António Lopes Ribeiro* (1m59s), 16 de junho de 1968; *Exposição de José de Guimarães* (1m59s), 27 de outubro de 1969; *I Festival Ibérico de Cinema Amador de Guimarães*, 21 de novembro de 1969; *Encerramento do I Festival Ibérico de Cinema Amador* (1m54s), 24 de novembro de 1969; e *IV Jogos Florais Minho-Galaicos* (1m57s), 26 de novembro de 1973.





Nas imagens destes eventos é possível identificar Joaquim Santos Simões como um dos presentes: como projetorista, conjuntamente com Joaquim Fernandes, no Festival de Cinema Amador de 1967, e como membro do júri nos Jogos Florais de 1973.

Em poucos anos, com uma intensa atividade associativa e cívica, Joaquim Santos Simões foi, sem qualquer dúvida, um motor de mudança da história local que contribuiu, a médio e longo prazo, para a falência de uma sociedade adormecida e instrumentalizada pelo aparelho propagandístico e repressivo do Estado Novo e para o surgimento de uma sociedade norteada por novos valores, da emancipação democrática.

A cronologia da atividade pública de Santos Simões em Guimarães é esclarecedora: dois meses depois da chegada a Guimarães, em outubro de 1957, estabeleceu contatos com o Grupo Musical Ritmo Louco para encenar duas peças de teatro, propondo a criação do Teatro de Ensaio Raul

Brandão (TERB); em maio de 1958, é o principal dinamizador do grupo fundador do Cineclube de Guimarães e envolve-se no apoio à candidatura presidencial do General Humberto Delgado; em 1959 é eleito Sócio Honorário da Associação de Socorros Mútuos Artística Vimaranense e é um dos mentores da reconfiguração do Ritmo Louco em Círculo de Arte e Recreio

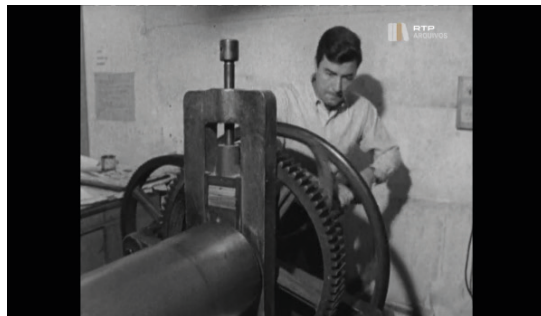
(CAR); em 1959-60, a convite da Câmara Municipal, organiza os Festivais Gil Vicente; em 1960, é eleito Presidente da Sociedade Musical de Guimarães.



Seria também Santos Simões o principal dinamizador da homenagem ao escritor Ferreira de Castro, que a RTP filmou nas Caldas das Taipas e transmitiu a 18 de abril de 1971.



Pouco tempo depois da exposição no Convívio, o artista José de Guimarães também mereceu um destaque por parte da RTP, que o entrevistou e mostrou o seu atelier, sendo um dos poucos registos deste período com som integral: *Entrevista a José de Guimarães* (5m33s), 1 de dezembro de 1969.



Outro artista vimaranense em destaque foi António Martins Soares, pintor, cineasta e fotógrafo amador que teve uma exposição patente na Galeria de Arte Orpheu: *Exposição de António Martins Soares* (2m29s), 9 de abril de 1974.



Em relação à música, para além da música mais tradicional que habitualmente se fazia ouvir nas festas populares, como o Cortejo do Linho, estes anos são marcados pelo surgimento das novas sonoridades *pop* e *rock*. A RTP não ficou indiferente, e prestou atenção a alguns eventos musicais que ocorreram em Guimarães durante este período.

O primeiro foi organizado nos jardins do Paço dos Duques de Bragança, por altura das Festas Gualterianas de 1968, e contou com a atuação dos grupos musicais “Thilo’s Combo” e “Órbita 5”, que deixaram o público dançante muito animado.







O segundo foi o *Festival de Conjuntos Ligeiros Amadores do Minho*, em dezembro de 1969, que teve lugar no lotado Teatro Jordão e contou com a participação da banda vimaranense “Bramas”, “Clipers” de Viana do Castelo e “Kings” de Vizela.



Mas, seguramente, as imagens da RTP filmadas em Guimarães com maior relevância história deste período talvez sejam as das Festas Nicolinas de 1968, as primeiras imagens em movimento que se conhecem dessas festividades seculares: *Abertura das Festas Nicolinas de Guimarães* (1m23s), 1 de dezembro, com imagens noturnas do cortejo do Pinheiro; e *“Cortejo das Maçãs” em Guimarães* (2m45s), 7 de dezembro, com imagens diurnas das Maçãzinhas.











Num discurso de 16 de janeiro de 1956, um ano antes do início das emissões da RTP, Marcelo Caetano, então Ministro da Presidência, antecipava: “A televisão é um instrumento de acção, benéfico ou maléfico, consoante o critério que presidir à sua utilização. O Governo espera que os dirigentes do novo serviço público saibam fazer desse instrumento um meio de elevação moral e cultural do povo português” (Marcelo Caetano cit. in Cádima, 1996, pp. 30-31).

Parece inequívoco que esta segunda década de emissões da RTP ficou marcada pela tomada de posse do Governo de Marcelo Caetano (27 de setembro de 1968), que investiu estrategicamente nesta nova forma de propaganda, de forma mais visível através das suas famosas *Conversa em Família* (programa de comentário político emitido pela RTP entre janeiro de 1969 e março de 1974), mas em toda a restante programação. O início das transmissões da RTP2 (25 de dezembro de 1968) e da RTP Madeira (6 de agosto de 1972) são outros sintomas significativos do investimento estatal. De acordo com o INE, entre 1967 e 1976 o número de licenças de aparelhos televisivos mais do que duplicou, de 305 mil para 722 mil, o que comprova a expansão deste meio de comunicação em Portugal.

A representação da cidade também se deslocou gradualmente do centro histórico para outros espaços de sociabilidade, nomeadamente o Toural (onde decorriam as Festas Nicolinas) e o Paço dos Duques de Bragança (Residência oficial do Presidente da República). A intensificação da atividade cultural, e associativa, também trouxe mediatismo a outros espaços já existentes, como a sede da Sociedade Martins Sarmiento ou do Convívio, mas também a novos espaços, entretanto inaugurados, como a sede da Assembleia de Guimarães (inaugurada em 1972) e o Cinema São Mamede (inaugurado em 1971), refletindo também novos hábitos de consumo cultural, como a música *pop* e *rock*.

**Referências bibliográficas**

*Anuário Estatístico do Instituto Nacional de Estatística*. Lisboa: INE.

Cádima, Francisco Rui (1996). *Salazar, Caetano e a Televisão Portuguesa*. Lisboa: Editorial Presença.

Cunha, Paulo (2013). *Santos Simões*. Guimarães: Sociedade Martins Sarmento.

Cunha, Paulo (2021). "Imagens de Guimarães nos Arquivos da RTP (1957-1966)". *Boletim dos Trabalhos Históricos*, Série III, Volume X, pp. 130-153.